

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

**Rozane Walbrinch Pastorio**

**PEDAGOGIA DE PROJETOS INOVANDO A SALA DE AULA ATRAVÉS DE  
APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS**

**Porto Alegre**

**2º semestre de 2010**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

**Rozane Walbrinch Pastorio**

**PEDAGOGIA DE PROJETOS INOVANDO A SALA DE AULA ATRAVÉS DE  
APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul FAGED/UFRGS.

Orientador: Prof. Dr. Jaime José Zitkoski

Tutor: Gerson Luiz Millan

Porto Alegre

2º semestre de 2010

## AGRADECIMENTOS

Neste momento tão especial de minha vida, conclusão de curso, quero agradecer em primeiro lugar ao meu bondoso Deus por ter proporcionado em minha vida a realização deste tão esperado sonho. Formatura em um curso superior.

Aos meus amados pais: Olívio (in memoriam) e minha mãe Tereza que sempre foi uma grande lutadora e incentivadora para que seus filhos pudessem estudar.

... A minha querida e amada família, esposo e filhas que dedicaram carinho e o apoio que sempre precisei durante este longo percurso.

Ao meu querido sobrinho Mateus, que prontamente auxiliou-me sempre que necessitei seu auxílio com os desafios da tecnologia.

A direção da escola que me apoiou no decorrer deste meu aperfeiçoamento e atualização profissional.

Um agradecimento especial às tutoras do Polo Celi e Simone, do primeiro semestre do curso que foram incansáveis para me auxiliar com o uso da tecnologia que foi o grande desafio.

A todos os professores e tutores da UFRGS, que me proporcionaram muitos desafios e aprendizagens. Em especial ao Orientador: Prof. Dr. Jaime José Zitkoski e Tutor Gerson Luiz Millan, pelo apoio recebido durante o estágio e TCC.

A todas as colegas que tive a oportunidade de ampliar meu grupo de convívio e trocar experiências. Especialmente minha amiga querida e colega Maria Bernadete que esteve ao meu lado sempre pronta para me auxiliar e que juntas trocamos aprendizagens, dificuldades e conquistas.

Enfim a todos que de alguma forma contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal fazendo parte desta minha caminhada.

As crianças precisam de pão e rosas.

O pão do corpo, que mantém o indivíduo em boa saúde fisiológica.

O pão do espírito, a que chamamos instrução, conhecimento, conquistas técnicas, esse mínimo sem o qual se corre o risco de não conseguirmos a desejável saúde intelectual.

E as rosas também – não por luxo, mas por necessidade vital.  
(...)

As crianças têm necessidade de pão, do pão do corpo e do pão do espírito, mas necessitam ainda mais do teu olhar, da tua voz, do teu pensamento e da tua promessa.

Precisam sentir que encontraram, em ti e na tua escola, a ressonância de falar a alguém que escute, de escrever a alguém que as leia ou as compreenda, de produzir alguma coisa de útil e de belo que é a expressão de tudo o que nelas trazem de generoso e de superior.

Freinet (1985)

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar e refletir sobre a metodologia da pedagogia de projetos contribuindo como um possível caminho para superar práticas tradicionais de ensino. Na abordagem desse tema são exploradas as concepções de diferentes autores que analisam a realidade escolar e veem a pedagogia de projetos associando interdisciplinaridade e globalização oferecendo subsídios para um melhor ensino aprendizagem demonstrando ser um importante aliado na formação plena do educando. A proposta da educação por projetos é uma tentativa de unir dois mundos que coexistem separadamente: a vida e a escola. Com isto, a ideia de projetos permeia todas as atividades e está presente em praticamente todas as novas propostas pedagógicas. Como estratégia educacional, tem de fato inovado e ajudado a resolver algumas das deficiências do ensino tradicional.

**Palavras-chave:** Pedagogia de Projetos. Globalização. Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

This research aims to analyze and reflect on the methodology of the project practice contributing as a possible way to overcome traditional practices of teaching. In addressing this issue are explored concepts of different authors that examine the reality of school and see the pedagogy of interdisciplinary projects involving globalization and offering subsidies to better teaching and learning proving to be an important ally in the full education of the student. The proposal for education projects is an attempt to unite two worlds that coexist separately: the life and school. With this, the project idea permeates all activities and is present in virtually all new pedagogical proposals. As a strategy for education has actually innovated and helped solve some of the shortcomings of traditional teaching.

**Keywords:** Project Pedagogy. Globalization. And learning.

## **LISTA DE SIGLAS**

LDB Lei de Diretrizes e Bases

PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais

PEAD Pedagogia a Distância

UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cartazes confeccionados pelos alunos em grupos sobre livrinhos de Literatura Infantil.....	26
Figura 2 – Confeção do painel sobre o Livro Bolacha Maria de Carlos Urbim, em que os alunos representaram a bolacha Maria, escrevendo como apreciam comê-la. ....	26
Figura 3 – Imagem da casa de doces, realizada para culminância do Projeto Pedagógico Viajando no Mundo das Histórias. ....	27
Figura 4 – Trabalho realizado pelos alunos representando com desenhos o que mais gostam dos Contos de Fadas. ....	27
Figura 5 – Fotos das famílias da turma, em que cada aluno apresentou sua família. ....	29
Figura 6 – Confeção do mosaico étnico-racial com recorte e colagem de diferentes tipos de pessoas. ....	29
Figura 7 – Desenvolvendo habilidades observando e fazendo a releitura da obra com recorte e colagem. ....	30
Figura 8 – A turma fazendo a homenagem para as mães, cantando uma música e passando no telão as mensagens feitas em PowerPoint, com frases e fotos de seus filhos. ....	30
Figura 9 – Recurso pedagógico da Hora do Conto em que os alunos ficaram encantados. ....	32
Figura 10 – Confeção de painel sobre a Hora do Conto: O Mundinho de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, 1ª Edição- 2002. ....	32
Figura 11 – Assim ficou nosso Boneco Cuca Verde, confeccionado para aprendizagem da germinação das plantas. ....	33
Figura 12 – Estas são algumas plantinhas que organizamos no pátio da escola para cuidarmos, preservando o Meio Ambiente. ....	33
Figura 13 – Pintura das mãos formando a Bandeira do Brasil. ....	34
Figura 14 – Confeção do Mascote ....	35
Figura 15 – Hora do Conto, reconhecendo a etnia dos povos Africanos e confeção das bonequinhas. ....	35

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 CONCEITOS CENTRAIS SOBRE A PEDAGOGIA DE PROJETOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Projetos Pedagógicos, uma proposta de construção de aprendizagens renovando a educação.....	11
2.2 A organização do currículo escolar e os projetos.....	16
2.3 Estratégias e recursos que proporcionam o desenvolvimento dos projetos .....	21
<b>3 UMA EXPERIÊNCIA COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS.....</b>	<b>24</b>
3.1 A prática docente .....	24
3.2 O papel do professor no trabalho com projetos.....	36
3.3 A participação do aluno e o resultado das aprendizagens na execução dos projetos.....	38
<b>4 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM DOCENTES E FAMILIARES .....</b>	<b>41</b>
4.1 Relatos das pesquisas com profissionais da educação .....	41
4.2 Relatos das pesquisas de algumas famílias da turma .....	43
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>50</b>
ANEXO A – Pesquisa com profissionais da educação.....	51
ANEXO B – Pesquisa com as Famílias.....	52

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade cumprir as exigências pedagógicas e legais para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Como objeto de reflexão foi escolhido o tema Pedagogia de projetos inovando a sala de aula, baseado nas experiências desenvolvidas ao longo do estágio obrigatório realizado com uma turma da terceira série do ensino fundamental de 9 anos em Sapiranga no Rio Grande do Sul.

Meu objetivo, ao fazer esta escolha foi deter um olhar mais detalhado sobre Pedagogia de projetos e como foi desenvolvido na realidade escolar, naquele momento; os benefícios do mesmo para os alunos, e também que modificações senti na minha prática pedagógica.

A proposta do enfoque a ser desenvolvido neste trabalho será embasada na importância da busca de uma educação de melhor qualidade repensando a metodologia da pedagogia de projetos no desenvolvimento de práticas pedagógicas que proporcionem aos educandos aprendizagens significativas.

Desenvolver projetos de trabalho com assuntos da realidade do aluno na escola traz benefícios positivos, pois contribuem para que os alunos participem e se envolvam no processo de aprendizagens podendo compartilhar saberes.

Um projeto coletivo na escola pode provocar mudanças nos comportamentos dos alunos, pois na busca do aprender o aluno vai desenvolver habilidades, construindo conhecimentos com mais motivação e interação.

Constata-se que a vida dos seres humanos é constituída por elaboração de projetos nas famílias, na escola ou nas comunidades em que estão inseridos.

Preparar para a vida será pôr a criança em condições de projetar, de procurar meios de realização pelas suas experiências. A função primordial da escola seria, então, a de auxiliar a criança a compreender o mundo por meio da pesquisa, do debate, da solução de problemas, devendo haver uma constante inter-relação entre as atividades escolares e as necessidades e os interesses das crianças e das comunidades, neste sentido a pedagogia de projetos na sala de aula tem um destaque importante no auxílio do bom desempenho do planejamento do professor.

Constatei a importância de desenvolver projetos pedagógicos em minha experiência profissional e no trabalho que realizei no estágio supervisionado do PEAD em que desenvolvi

projetos com assuntos voltados ao interesse e realidade do aluno dando ênfase a globalização e a interdisciplinaridade dos conteúdos desenvolvidos.

Procurei desenvolver minhas práticas pedagógicas proporcionando atividades diversificadas valorizando os saberes e aprendizagens dos alunos sempre os questionando sobre o que já sabiam e o que gostariam de saber mais sobre os enfoques temáticos propostos.

Proporcionando despertar maior interesse dos alunos incentivei-os através da participação ativa com atividades prazerosas, construtivas, pesquisando, interagindo, incluindo o uso da tecnologia como recurso inovador de aprendizagens.

Revedo alguns autores que há algumas décadas já se preocupavam com metodologias pedagógicas inovadoras destaco Freinet, que a partir de sua experiência como professor primário na década de 20, deixou-nos experiências bem importantes de sua pedagogia e que algumas delas estão sendo refletidas em nossas práticas pedagógicas. Preocupava-se em valorizar a livre expressão dos alunos, motivando-os a partir do que considerava necessidades vitais do ser humano: criar, se expressar, se comunicar, viver em grupo, ter sucesso, agir, descobrir-se e se organizar. Observadas essas condições a escola formaria, enfim, “cidadãos autônomos e cooperativos”.

Estes aspectos estão inseridos através do desenvolvimento de projetos pedagógicos na escola.

Através deste trabalho de pesquisa quero aprofundar meus conhecimentos adquirindo maior embasamento teórico de autores que defenderam a proposta da pedagogia de projetos na educação.

Este trabalho de pesquisa está estruturado contendo três capítulos. O primeiro capítulo consiste em desenvolver o embasamento teórico de conceitos centrais sobre a Pedagogia de Projetos abrangendo enfoques relacionados a projetos pedagógicos, uma proposta de construção de aprendizagens renovando a educação, pesquisando autores que defendem a importância desta proposta pedagógica. O segundo capítulo conterá registros da minha experiência prática docente com a pedagogia de projetos e os resultados positivos de aprendizagens significativas obtidas através da prática desta metodologia pedagógica. O terceiro capítulo será composto de relatos e análises de entrevistas realizadas com profissionais da educação e familiares sobre o que pensam do trabalho baseado na Pedagogia de Projetos.

## **2 CONCEITOS CENTRAIS SOBRE A PEDAGOGIA DE PROJETOS**

Para desenvolver esta pesquisa, aprofundei meus estudos analisando conceitos de diferentes autores que defendem a importância da Pedagogia de Projetos como uma metodologia que proporciona aprendizagens globalizadas e interdisciplinares, visando melhores resultados no processo de uma educação de melhor qualidade.

### **2.1 Projetos Pedagógicos, uma proposta de construção de aprendizagens renovando a educação**

A palavra projeto tem sido muito utilizada em várias áreas de atuação profissional. Nas escolas, falar em projeto pedagógico já se tornou moda há algum tempo. Mas, afinal, o que é um projeto? Qual das afirmações a seguir você acha mais correta? Projeto é intenção, pretensão, sonho: “Meu projeto é comprar uma casa”. Projeto é doutrina, filosofia, diretriz: “Meu projeto de país é muito diferente”.

Projeto é ideia ou concepção de produto ou serviço: “Estes dois carros são projetos muito semelhantes”.

Projeto é esboço ou proposta: “Todos têm o direito de apresentar um projeto de lei ao Congresso”.

Projeto é desenho para orientar construção: “Já aprovei e pedi ao arquiteto que detalhasse o projeto”.

Projeto é empreendimento com investimento: “A Prefeitura vai construir novo projeto habitacional”.

Projeto é atividade organizada com o objetivo de resolver um problema: “Precisamos iniciar o projeto de desenvolvimento de um novo motor, menos poluente”.

Projeto é um tipo de organização temporária, criada para realizar uma atividade finita: “Aquele pessoal é a equipe do projeto do novo motor”.

Todas as definições são corretas e abrangem significados do termo projeto. Os projetos são formas de organizar o trabalho escolar, pela busca de conhecimentos por meio de atividades desenvolvidas pelos alunos, estabelecendo dessa maneira, a relação entre teoria e prática de aprendizagem.

Os projetos contribuem para que os alunos participem e se envolvam em seu próprio processo de aprendizagem e o compartilhem com outros colegas, como também exijam que o professor enfrente desafios de mudanças, diversificando e reestruturando, de forma mais aberta e flexível, os conteúdos escolares.

Essa maneira de trabalhar torna o ensino mais dinâmico pelo desenvolvimento de novas atitudes por parte dos alunos e pelo uso de outras estratégias por parte do professor.

Felizmente ideias novas vêm surgindo a cada ano, e muitas já vêm sendo postas em prática, com o objetivo de modificar a situação que ainda prevalece. “Uma “das mais aceitas talvez tenha sido a “Pedagogia de projetos” ou” trabalhar com projetos na escola”. Na verdade, essa não é uma ideia nova – ela surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, concebida pelo filósofo e educador John Dewey e desenvolvida por seu discípulo Kilpatrick.

Aos poucos esse método foi difundido com muita aceitação na Europa e chegou até nós com os trabalhos de Miguel Arroio, aplicados à organização de conteúdos programáticos das disciplinas, em escolas de Minas Gerais. Consistia a referida proposta, depois de aperfeiçoada e alterada, em desenvolver trabalhos capazes de vincular a sala de aula à realidade social na qual o aluno vive, para que ele pudesse entendê-la melhor, mostrando assim, que o processo de aprendizagem é um processo global, que integra o saber e o fazer, a prática com a teoria, em outros termos, a pedagogia da palavra com a pedagogia da ação.

Para concretizar essas ideias, propunha-se selecionar temas ou problemas da realidade social da vida dos alunos, mesmo que esses temas não fizessem parte das áreas ou disciplinas curriculares tradicionais. Seriam motivos temáticos a serem trabalhados, numa visão interdisciplinar que globalizasse conteúdos escolares com assuntos da vida cotidiana dos alunos.

A implementação da “Pedagogia de Projetos” nas escolas não implica a rejeição ou abandono dos temas curriculares já consagrados na programação escolar. A grande vantagem desse procedimento, quando posto em prática, é dar maior flexibilidade à organização dos currículos, uma vez que trabalha com conteúdos integrados das várias disciplinas, numa proposta moderna e progressista.

Atualmente são numerosas as publicações sobre a “Pedagogia de Projetos” e numerosas são também as escolas que já adotam essa forma de organizar os currículos, seguido o exemplo do que aconteceu na Espanha e os estudos que vêm sendo desenvolvidos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e outras universidades brasileiras.

A maneira de tratar o conhecimento deve ser reorganizada. Os aspectos tecnológicos, científicos e filosóficos têm que ser levados em conta, pois eles já comandam o futuro

profissional dos alunos. As novas teorias pedagógicas educacionais surgidas mostram que o conhecimento a ser perseguido na atualidade pela escola não é mais aquele compartmentado e estanque, mas o saber globalizado, que considera todos os aspectos da vida e possibilita acompanhar o avanço do mundo de hoje.

Se a perspectiva de Dewey e Kilpatrick, nos Estados Unidos, de Freinet, na França, de Santomé e Hernandez, na Espanha, de Ana Maria Haufman, na Argentina, e de Miguel Arroyo e Monique Deheinzelin, no Brasil, quanto aos “projetos de trabalho na escola”, era de organizar os currículos escolares aproximando-os da vida real do aluno, considerando a escola como espaço aberto, o que eles pretendiam, na verdade, era possibilitar maior integração dela com a comunidade. Era dar ao estudante oportunidade para refletir sobre os problemas que encontra diariamente e conduzi-lo à busca de soluções desses problemas, aproveitando os conteúdos disciplinares aprendidos em sala de aula.

A discussão sobre Pedagogia de Projetos não é nova, desde o início do século XX, que se discute a respeito de sua contribuição ao processo ensino-aprendizagem. A Pedagogia de Projetos, esta postura de prática nasceu e desenvolveu principalmente nos Estados Unidos e depois foi aplicado e experimentado na área pedagógica por John Dewey e outros representantes da chamada “Pedagogia Ativa”. Já nessa época, a discussão estava embasada numa concepção de que “educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio” (DEWEY, 1897, pp.77-80). John Dewey, ao colocar em prática suas experiências, introduziu o compromisso livre e a democracia, em que, propôs que a criança ao vir para a escola vem para resolver os problemas presentes e não pensar em uma escola para o futuro.

Atualmente, estamos vivendo uma sociedade pós-moderna, denominada Sociedade da Informação e Comunicação, em que não se admite mais uma escola arcaica, descontextualizada, fragmentada, dissociada da realidade, com horários rígidos em disciplinas, currículos e programas impostos, é preciso mudar a escola, acompanhar estas mudanças que estão ocorrendo veloz e momentaneamente nesta nova sociedade. Surge nos anos 90 no Brasil, o trabalho com projetos, educando em uma visão mais global, complexa, íntegra e contextualizada do processo educativo. Realmente significa uma mudança de postura, de novas práticas, um repensar da prática educativa e das teorias. Significa também repensar a escola, seus alunos, seu corpo docente, seus gestores, enfim toda a clientela da escola, destes novos tempos escolares, educando em uma visão global, complexa, holística, ensinando para a vida, como já foi dito por John Dewey há 100 anos.

Existem várias definições entre os estudiosos desta nova postura metodológica de ensinar, do que seja Projeto, chegando-se à uma definição que “Projeto é projetar-se, isto é, lançar-se, sair de onde se encontra em busca de novas soluções” . O trabalho com projetos constitui uma das posturas metodológicas de ensino mais dinâmica e eficiente, sobretudo pela sua força motivadora e aprendizagens em situação real, de atividade globalizada e trabalho em cooperação.

Um dos nomes expressivos na pedagogia sócio histórica é Vygotsky, pois seus estudos defendem que todo conhecimento é construído socialmente no âmbito das relações sociais. Partindo dessa premissa e da citação acima, podem destacar como palavra-chave nestes tempos modernos de educação, a mediação, a interação, a função social, a construção, o processo dialógico, o debate e a ação, que estão embutidos nos principais fundamentos da pedagogia sócio histórica e no trabalho de projetos. Nesta abordagem define-se conhecimento como algo que se constrói dinâmico, interativo, que leva ao crescimento educacional. Portanto, o trabalho com projetos, trata-se de uma postura nova metodológica, concepção em que o professor organiza, media, propõe situações de aprendizagem para os alunos, baseados em um conhecimento construído, refletindo sua ação e desenvolvendo sua aprendizagem. A Pedagogia de Projetos oferece ao professor condições para que ele (re) avalie seu trabalho, sistematizando coletivamente as atividades escolares.

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira, a LDB Lei nº 9394/96, e os Parâmetros Curriculares Nacionais –(PCN’s) (1997) possuem uma característica inovadora comum quanto ao trabalho com projetos educativos na escola: “ao nortear a ação pedagógica através das referências e dos parâmetros básicos, esse conjunto de leis permite ao educador grande autonomia de ação, capaz de levar em conta, antes de tudo, as realidades de cada aluno, de sua escola e de sua região”.

Nesse sentido, a LDB, por sua vez, exige explicitamente a elaboração de projetos pedagógicos que definem a identidade, os objetivos e a metodologia a serem desenvolvidos pela escola, baseado neste parecer da Lei, é que devemos adotar em nossas escolas o trabalho com projetos, uma vez que esta nova postura pedagógica é introduzida através de projetos de trabalho que é um plano de trabalho com atividades diversificadas gerando situações de aprendizagem que favorecem aos alunos à busca de conhecimentos.

A proposta que inspira os Projetos de Trabalho, segundo Hernández e Ventura (1998) está totalmente vinculada à perspectiva de conhecimento globalizado e relacional. Isto significa que a articulação do conhecimento escolar não se ordena de forma linear para ser

compreendido. O conhecimento independe de uma forma curricular rígida, de referências disciplinares, ou da homogeneização dos alunos.

Para estes autores a função dos Projetos de Trabalho é:

Favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação a: 1) o tratamento da informação, e 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos. (HERNÁNDEZ e VENTURA, 1998, p. 61).

Os autores ainda indicam que um projeto pode organizar-se seguindo um determinado eixo, ou seja, a definição de um conceito, um problema geral ou particular, uma temática comum ao grupo ou individual (nas turmas maiores), um conjunto de perguntas que valham a pena serem tratadas em um estudo mais profundo. Então, para abordar esse eixo dentro da sala, é importante que o professor articule bem a informação necessária para tratar o problema trazendo de forma sistemática, procedimentos para que os alunos possam desenvolver o tema proposto de forma a ordená-lo, compreendê-lo e assimilá-lo.

Hernández e Ventura pontuam com muita propriedade que a organização dos Projetos de Trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção globalizadora, entendida pelos autores como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas do conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem. (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998)

Outro aspecto importante a ser considerado é que a informação não está determinada e nem depende do educador ou dos livros, mas sim do que cada aluno já sabe sobre o tema e da informação com a qual possa se relacionar dentro e fora da escola.

Os projetos têm sido a forma mais organizada e viabilizada de uma nova modalidade de ensino que, embora essencialmente curricular, busca sempre deixar de lado as limitações do currículo. Os projetos são assim porque abrem uma brecha naquela coisa meio morna do dia-a-dia da sala de aula. Criam possibilidades de ruptura por se colocarem como espaço corajoso, no qual é possível unir a Matemática, a História, a Língua Portuguesa à formação de uma identidade cultural.

Desenvolver projetos é uma forma de facilitar a atividade, a ação, à participação do aluno no seu processo de produzir fatos sociais, de trocar informações, enfim, de construir conhecimento.

O significativo para a implementação de um projeto é a coragem de romper com as limitações do cotidiano, muitas delas auto impostas, convidando os alunos à reflexão sobre

questões importantes da vida real e da sociedade em que vivem; instigando-os a alçarem voo rumo aos seus desejos e às suas apreensões verdadeiras.

Repensando a atuação em busca de atualização uma das metodologias que proporciona atividades criativas com que nos deparamos hoje em dia nas escolas tem sido feita por meio de projetos. Esta é uma forma inovadora de romper com as prisões curriculares e de dar um formato mais ágil e participativo ao nosso trabalho de professores e educadores.

## **2.2 A organização do currículo escolar e os projetos**

A escola na concepção Freinetiana, deve ser ativa, dinâmica, aberta para o encontro com a vida, participante e integrada à família e a comunidade- contextualizada, enfim, em termos culturais. Nessa escola, a aquisição do conhecimento deve processar-se de maneira significativa e prazerosa, em harmonia com uma nova orientação pedagógica social em que a disciplina é uma expressão natural, consequência da organização funcional das atividades e da racionalização humana da vida escolar.

São palavras de Freinet:

A escola tem de se modernizar. (...) A escola tem de reencontrar a vida, mobilizá-la e servi-la, dar-lhe um objetivo. E para isto deve abandonar as velhas práticas, mesmo que elas tenham tido a sua majestade, e, sobretudo, que os pais e os educadores tomem consciência do fato evidente de que a vida mudou as necessidades das crianças e do meio já não são as mesmas, e que, em virtude disto, as respostas de ontem já não são forçosamente válidas e é necessário a todo custo reconsiderar os problemas. (...) Nós somos educadores que tentamos, dentro de nossas próprias aulas, fazer passar para a prática, as ideias e os sonhos dos teóricos, que devemos assegurar a permanência das nossas funções, aplicando-nos a torná-las mais eficientes. Temos de fazer nascer o futuro no seio do presente e do passado, o que implica não num espetacular apelo à novidade, mas prudência, método e uma grande humanidade. (1997, pp.10-17)

A pedagogia de projetos propõe então mudanças na postura pedagógica, além de oportunizar ao aluno um jeito novo de aprender, direcionando o ensino/aprendizagem na interação e no envolvimento dos alunos com as experiências educativas que se integram na construção do conhecimento com as práticas vividas, no momento da construção e resolução de uma determinada situação/problema, o que possibilita transformar o espaço escolar em espaço vivo, colaborando para mudanças significativas no ensino e para a formação dos alunos como seres autônomos, conscientes, reflexivos, participativos e felizes.

O método por projetos propõe que os saberes escolares estejam integrados com os saberes sociais, pois ao estudar o aluno sentirá que está aprendendo algo que faz sentido e tem significado em sua vida, assim compreende o seu valor e desenvolve uma postura indispensável para a resolução de problemas sociais se permitindo como sujeito cultural.

Hernandez descreve a importância de trabalhar com projetos e o que ele pode permitir.

Aproxima-se da identidade dos alunos e favorecer a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considera que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos, nem vincular a instrução com a aprendizagem. Revisar a organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e no espaço escolar. O que torna necessária a proposta de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciados problemas que os alunos vivem e necessitam responder em suas vidas, mas, sim, solução de continuidade. Levar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de uma maneira crítica com todos esses fenômenos. (HERNANDEZ, 1998). A prática pedagógica com projeto requer dos educadores mudança nos hábitos e nas práticas consideradas autoritárias e monótonas, propiciando a relação dos alunos com as questões sociais, valores e crenças presentes na cultura e em todo e qualquer contexto social.

O educador passa de transmissor para facilitador do conhecimento, para que esse possa ser reconstruído e reinventado, objetivando a consciência e autonomia cognitiva e moral, pois assim o aluno tornar-se crítico ante a realidade, buscando novos conhecimentos e formas de auxílio para construir um novo saber.

Para se ter sucesso com o trabalho por projetos é necessário que o aluno assuma responsabilidade e autonomia, e é fundamental ao profissional da educação romper com os paradigmas presentes na educação.

Hernandez destaca que este rompimento se baseia em uma série de desafios que a escola teria que responder, tais como:

Selecionar e estabelecer critérios de avaliação, decidir o que aprender, como e para quê, prestar atenção ao internacionalismo, e o que traz consigo de valores de respeito, solidariedade e tolerância, o desenvolvimento das capacidades cognitivas de ordem superior: pessoais e sociais, saber interpretar as opções ideológica e de configuração do mundo. (HERNANDEZ, 1998, p.45)

Romper com as limitações do cotidiano, com a postura do professor tradicional passando a ser o mediador e não mais o transmissor de informações, as quais não fazem referência com a realidade do educando, valorizar os temas geradores e não mais seguir a risca os livros didáticos, alunos parados, enfileirados, dentre outros fatores contribui para a inovação no campo educacional.

O autor enfatiza que as instituições escolares por serem complexas e inscritas em círculos de pressões internas e externas colaboram para que as potenciais inovações fiquem presas na teia da moda. Em seu ponto de vista os projetos de trabalho supõem um enfoque do ensino que trata de ressituar a concepção e as práticas educativas na escola, para dar resposta às mudanças sociais, que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação.

Segundo Leite (1996) a pedagogia de projetos visa a ressignificação desse espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões. Nesse sentido o professor como mediador neste processo de construção do trabalho reflete sobre a sua ação e tem como atividade a pesquisa, para desenvolver um olhar a procura de melhores condições para entender o que acontece em sala de aula.

Por meio da pesquisa tanto o professor quanto o aluno tem possibilidade de descobrir coisas novas. Dessa forma, o professor tem a função de administrar e orientar os seus alunos na busca de informações e disponibilizar referências para assim oferecer melhores condições de desenvolvimento da pesquisa.

Hernandez ao dar sua contribuição sobre a importância da pesquisa destaca:

A finalidade do ensino é promover, nos alunos, a compreensão dos problemas que investigam. Compreender é ser capaz de ir além da informação dada, é poder reconhecer as diferentes versões de um fato e buscar explicá-las além de propor hipótese sobre as consequências dessa pluralidade de pontos de vista. (HERNANDEZ, 1998, p.86)

A pedagogia de projetos segundo sua proposta favorece ao aluno aprender no processo de produzir e de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas pesquisas, descobertas compreensões e reconstruções de conhecimento.

Os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e aprendizagem vinculado a uma concepção da escolaridade em que se dá importância não só a aquisição de estratégias cognitivas de ordem superior, mas também ao papel do estudante como responsável por sua própria aprendizagem. Significa enfrentar o planejamento e a solução de

problemas reais e oferece a possibilidade de investigar um tema partindo de um enfoque relacional que vincula ideias-chave e metodologias de diferentes disciplinas. (HERNANDEZ, 1998). Desse modo a postura do educador terá uma nova função passando a ser um indivíduo que interage com seus alunos na busca e na troca de conhecimentos, permitindo a construção de valores, atitudes e habilidades que lhes permita crescer como pessoas habilitadas a desempenhar influências construtivas na sociedade.

Para Hernandez e Ventura (1998) aqueles que ensinam devem ser os primeiros a assumir as mudanças com relação a sua forma de lidar com a informação para transformá-la em saber compartilhado, e para isso é necessário valorizar a pesquisa, pois ela possibilita encontrar respostas às indagações acerca dos assuntos e temas em questão, sendo que neste processo o pesquisador aprimora seus conhecimentos e informações, passando a construir um novo conhecimento sobre o mesmo assunto.

No processo de construção do conhecimento, se utilizam das diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

A pedagogia de projetos propõe uma aprendizagem significativa diante das metodologias tradicionais utilizadas o que contribuiria para o desenvolvimento e o despertar da criatividade possibilitando aos indivíduos sair do senso comum adotando uma consciência crítica.

Por conseguinte torna-se necessário romper com o modelo tradicional de ensino o qual não permite que seja desenvolvido no campo educacional temas relacionados com a vivencia do educando e os quais por sua vez não faz significado para a aprendizagem.

Uma das propostas da pedagogia de projetos é o trabalho em grupo o qual tem o objetivo em compartilhar e construir o conhecimento em total interação com os outros saberes, valorizando as descobertas de cada um e ao mesmo tempo se encantando com elas o que proporciona ao ensino e a aprendizagem significados e valores dos quais o indivíduo fará proveito em toda a sua vivencia.

Valorizando o conhecimento prévio de o aluno tornar-se importante, pois é através dessa troca de conhecimento que se aprende e ensina melhor, o que se transforma em um circulo continuo e produtivo para a educação e o desenvolvimento da aprendizagem.

A elaboração de projetos dentro desta proposta pedagógica permite que o aluno possa vivenciar os fatos reais estando aberto a múltiplas relações, permitindo-lhe trabalhar com suas próprias ideias sem depender das escolhas dos adultos, além de decidir e de se comprometer

com as escolhas através de suas ações e de seus aprendizados o que favorecerá maior responsabilidade nas decisões que couber a cada indivíduo.

Portanto ao interpretar a realidade e dar significado a ela, torna-se, assim, o indivíduo cada vez mais autônomo em seu processo de formação, pois o conhecimento passa a ser fundamental nas relações com o meio em que vive, favorecendo melhor compreensão da realidade do contexto do social, educacional, político e econômico.

Segundo Paulo Freire (2009) é dever da escola não só respeitar os saberes do educando, mas, fazer com que direcionem o processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se que na definição do tema, o educador deve buscar trabalhar com a própria realidade dos educandos, desenvolvendo um projeto que englobe a participação dos alunos de forma ativa. O ensino por projeto não é rígido, mas flexível, adaptando-se as necessidades dos envolvidos.

Considerando o acima exposto, Gonçalves e Pimenta (1990, p. 86) enfocam que:

[...] partindo dos conhecimentos que os alunos já possuem, quando ingressam na escola (adquiridos através das experiências sociais), a escola utilizará métodos que desenvolvam a capacidade de pensar e de sentir, em relação permanente com o fazer. Em síntese, procurará promover o desenvolvimento integrado e integrativo do cidadão, seja em relação a si mesmo, seja em relação a comunidade próxima e à sociedade em geral [...].

Baseando na escolha do tema e na definição dos objetivos são formulados os problemas a serem “desvendados” e as possíveis hipóteses que se tornam base para o desenvolvimento das atividades no ensino por projeto. A avaliação da efetividade do trabalho é realizada durante todo o processo de execução do projeto, mediante a verificação do aproveitamento das atividades desenvolvidas e da resolução dos problemas levantados.

A culminância do ensino por projeto ocorre com a divulgação dos trabalhos a fim de que educandos, educadores e sociedade, percebam os resultados alcançados. A integração entre a equipe escolar, os alunos, os pais e outros agentes educativos possibilitam a construção de projetos que visem a melhor e mais completa formação do aluno.

Os propósitos dos projetos pedagógicos podem ir além da integração das áreas do conhecimento e da associação de conteúdos programados, pois se constitui em uma experiência nova, que nasce de um esquema e de uma ideia ainda inacabada, como uma proposta que se estrutura em processo. Isso significa “planejamento, troca de informações, incentivo ao trabalho de grupo e capacidade de improvisar a partir das necessidades de cada classe [...]” (LEITE, 1996, p. 33).

Segundo Prado (1999), a Pedagogia de Projetos ocasiona o rompimento dos muros que separam as disciplinas. Os profissionais da educação buscam o caminho da criatividade, coletividade e interação, objetivando responder as inúmeras indagações, com as quais se deparam cotidianamente.

Nesse processo, as ideias dos alunos inspiram projetos e os professores elaboram avaliações coletivas. Enfim, alunos e professores se consideram aprendizes permanentes.

### **2.3 Estratégias e recursos que proporcionam o desenvolvimento dos projetos**

Desenvolvendo um trabalho com projetos, busca-se ampliar as práticas habituais, monótonas, descontextualizadas do processo educacional por uma prática mais dinâmica, prazerosa e contextualizada, proporcionando situações de aprendizagem em que os alunos aprendam fazer errando, acertando, pesquisando, levantando hipóteses, experimentando, investigando, refletindo, construindo, intervindo, concluindo com conteúdos diversificados, contextualizados, gerando situações de aprendizagem reais e significativas, trabalhando os conteúdos de forma interdisciplinar e contextualizada.

Abrantes aponta algumas características fundamentais do trabalho com projetos:

Um projeto envolve complexidade e resolução de problemas, possibilitando a análise, a interpretação e a crítica por parte dos alunos, isto é, a problematização dá subsídios para construir coletivamente uma questão que o grupo ou a classe debaterá, discutirá e irá fazer reflexões até chegar a novos conceitos ou construções de novos conhecimentos.

O envolvimento, a responsabilidade e a autoria dos alunos são fundamentais em um projeto – neste termo todos os envolvidos, professores e alunos encontram-se no mesmo patamar de conhecimentos, ninguém é dono do saber. Alunos e professores abandonam as velhas práticas, como alunos passivos, prontos à tudo receber e o papel de professores também muda como transmissor de conhecimentos, passando a ser um mediador no processo de construção do conhecimento com os alunos e não para os alunos.

A autenticidade é uma característica fundamental de um projeto – Nessa perspectiva, nenhum projeto é copiado, todos têm sua identidade, cada um é único, mesmo que sejam duas turmas da mesma série, o projeto será diferente, pois as turmas são diferentes, cada turma tem o seu nível de aprendizagem.

Um projeto busca estabelecer conexões entre vários pontos de vista, contemplando uma pluralidade de dimensões – Os caminhos do aprendizado não são únicos, há várias formas de se chegar a um conhecimento e o projeto é uma proposta que garante esta flexibilidade e diversidade de atividades. Os alunos ao se vêem diante de um problema significativo, defrontam-se com várias interpretações e com pontos de vistas diversos acerca da mesma questão.

Portanto, os projetos não só são trabalhados à escolha de um tema, é preciso refletir uma visão de educação escolar, na qual a experiência vivida e a cultura sistematizada se interajam, em que os alunos possam estabelecer relações entre os conhecimentos construídos e sua vida cotidiana. Neste enfoque, poderemos abordar como perspectiva dos projetos de trabalho: o enfoque globalizador, centrado na resolução de problemas significativos: o professor intervém no processo de aprendizagem ao criar situações problematizadoras, introduzindo novas informações, dando condições para que seus alunos avancem no processo de pesquisa; o aluno é visto como sujeito ativo; o conteúdo estudado é visto dentro de um contexto, de uma realidade; propõe atividades abertas, permitindo que os alunos estabeleçam suas próprias estratégias.

Na perspectiva de Leite (1996), ao se pensar no desenvolvimento de um Projeto, três momentos devem ser considerados: problematização, desenvolvimento e síntese.

- Problematização – momento detonador do Projeto, quando o professor detecta o que os alunos sabem ou não sobre o tema em estudo. É, portanto, o ponto de partida para a sua organização.
- Desenvolvimento – implementação de ações traçadas para buscar respostas às questões e hipóteses levantadas na problematização. Criação de situações nas quais os alunos possam comparar pontos de vista, rever hipóteses, colocar novas questões, deparar com outros elementos postos pela Ciência, estratégias fundamentais para se alcançar êxito. Assim, é necessário que se criem propostas de trabalho que exijam atividade extraescolar que envolva uso de bibliotecas municipais e/ou estaduais, participação de pessoas da comunidade para proferirem palestras, realização de seminários, debates, etc. Nesse processo, os alunos, ao confrontarem seus conceitos, suas experiências com o novo conhecimento, reformulam as hipóteses iniciais, num processo de desequilíbrio e acomodação, no qual as convicções primárias vão sendo superadas e outras mais complexas vão sendo construídas.

- Síntese – momento no qual a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado às aprendizagens construídas, que serão utilizadas em outras situações.

Por isso, o trabalho com Projetos consiste numa mudança de postura, o que exige um repensar da prática pedagógica e das teorias que lhe dão sustentação. Constitui alternativa para transformar o espaço escolar num local aberto à construção de aprendizagens significativas para todos que dele participam. O professor deve aprimorar suas práticas pedagógicas proporcionando recursos pedagógicos diversificados e inovadores incluindo o uso das tecnologias despertando assim maior interesse no aluno para a construção de suas aprendizagens.

A inclusão da tecnologia poderá ser um recurso para aprimorar a interação das aprendizagens e a troca das diversas experiências individuais. Para que isso se realize é necessário que professores e alunos interajam com os novos meios de comunicação e informação na educação e no mundo à sua volta, integrando-as dentro de um contexto de uma sociedade tecnológica. Moran (1996) cita que as tecnologias permitem um novo encantamento na escola ao abrir suas paredes e possibilitar que os alunos e professores compartilhem seus conhecimentos.

A Informática dentro da escola como meio auxiliar no desenvolvimento do aprendizado infantil insere a pedagogia de projetos como referência para a aplicação da Informática Educativa. Propõe-se a usar a Informática como suporte ao professor, um instrumento a mais em sala de aula.

### **3 UMA EXPERIÊNCIA COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS**

Apresentarei relatos de projetos pedagógicos que desenvolvi na minha atuação docente, aperfeiçoando minhas práticas pedagógicas com inovações, despertando maior interesse, proporcionando aos educandos aprendizagens significativas.

#### **3.1 A prática docente**

Realizei no período de 12/04/10 à 11/06/10 o estágio do PEAD, na escola onde atuo como professora do 3º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos no turno da manhã.

Ela é composta por 28 alunos, sendo 18 meninos e 10 meninas, na faixa etária de 8 e 9 anos, não apresenta nenhum aluno repetente e nível socioeconômico classe média. Possui um aluno com hiperatividade.

Desenvolvi minhas práticas através de projetos pedagógicos visando uma interdisciplinaridade, buscando temas de suas vivências, interesses e realidades, pois os alunos desenvolvem um contexto e não simplesmente algo separado. “Assim o aluno vai desenvolver habilidades, construindo conhecimentos com mais motivação e interação, conforme o que diz: Hernandez (1988), Pela globalização, todo ponto de chegada constitui, em si um novo ponto de partida”. Em resumo: O objetivo da globalização disciplinar é fazer com que a criança estabeleça na sua aprendizagem, relações com diferentes aspectos de seus conhecimentos anteriores, ao mesmo tempo em que integra novos conhecimentos significativos.

Através das práticas pedagógicas proporcionei que meus alunos fossem críticos, questionadores, que opinem e troquem experiências de aprendizagens e conhecimentos valorizando as vivências trazidas para o ambiente escolar.

Os enfoques temáticos desenvolvidos relacionaram-se com questões envolvendo a realidade dos alunos oportunizando aprendizagens significativas e interdisciplinares.

Proporcionei uma educação de melhor qualidade aos meus alunos, no desenvolvimento dos projetos pedagógicos utilizei recursos pedagógicos que possuo e os disponíveis na escola, atividades diversificadas e lúdicas dando ênfase a participação ativa dos alunos despertando interesse nas curiosidades de novas aprendizagens, proporcionando

contato com a tecnologia, desenvolvendo habilidades de ir à busca de suas aprendizagens com autonomia, para que o aluno possa sentir prazer e não se sinta desmotivado fazendo repetições ou algo que não lhe interesse.

Considerando a importância de desenvolver aprendizagens significativas e das vivências do aluno desenvolvi os projetos pedagógicos voltados à Literatura Infantil, família, Meio Ambiente e Copa do Mundo, para que o aluno descubra o prazer pela leitura, conheça melhor sua família, identificando sua origem, valorize e preserve o mundo em que vive e participe dos acontecimentos importantes do mundo em que está inserido.

Outro aspecto positivo é desenvolver projetos pedagógicos visando uma interdisciplinaridade, buscando temas de suas vivências, interesses e realidades, pois os alunos desenvolvem um contexto e não simplesmente algo separado. Assim o aluno vai desenvolver habilidades, construindo conhecimentos com mais motivação e interação, é o que percebi como resultado em minha turma.

Desenvolvendo o projeto dos Contos de Fadas, viajando no mundo das histórias, procurei despertar no aluno a importância da leitura, adquirindo hábito da mesma, percebendo seu valor na construção de conhecimentos, explorando textos, histórias e ampliando habilidades de leitura e escrita.

Precisamos proporcionar momentos para que a criança entre no mundo da fantasia sem cobranças de conteúdos para que possa ler por prazer.

Os Contos de Fadas são importantes aliados porque falam de medos, de amor, da dificuldade de ser criança, de carências, de autodescobertas, de perdas e buscas, que podem estar presentes na realidade de nossas crianças.

Por isso trabalhar literatura infantil é muito gostoso, as crianças demonstram prazer em desenvolver atividades voltadas às histórias.

Proporcionei momentos bem prazerosos de horas do conto, leituras, apresentei o livro de Poesia Bolacha Maria, iniciando uma manhã tomando chá com bolacha Maria, realizei um passeio na Feira do Livro do município, onde os alunos assistiram apresentações, conheceram autor, compraram livrinhos, desenvolvi atividades diversificadas globalizadas e a culminância do projeto ocorreu com a casa de doces de João e Maria em que os alunos relataram o que aprenderam dos Contos de Fadas.



Figura 1 – Cartazes confeccionados pelos alunos em grupos sobre livrinhos de Literatura Infantil.

Fonte: A autora



Figura 2 – Confeção do painel sobre o Livro Bolacha Maria de Carlos Urbim, em que os alunos representaram a bolacha Maria, escrevendo como apreciam comê-la.

Fonte: A autora



Figura 3 – Imagem da casa de doces, realizada para culminância do Projeto Pedagógico Viajando no Mundo das Histórias.

Fonte: A autora

Iniciando a atividade em que os alunos deveriam falar algo relacionado aos contos de Fadas para tirar um pirulito.



Figura 4 – Trabalho realizado pelos alunos representando com desenhos o que mais gostam dos Contos de Fadas.

Fonte: A autora

O Projeto Pedagógico Conhecendo melhor nossas famílias proporcionou aos alunos resgatarem aspectos importantes de suas vivências, pois iniciaram apresentando e falando

sobre suas famílias, sentiram-se muito felizes mostrando suas fotos e observando as fotos das famílias dos colegas, gostaram de ver o painel exposto na sala com suas fotos.

Conversamos sobre o que gostaríamos de estudar mais sobre a família e destacamos:

- A) Origem étnico-racial;
- B) Semelhanças e diferenças entre as famílias;
- C) Árvore genealógica;
- D) Lugar onde moram;
- E) Profissões dos pais;
- F) Acontecimentos importantes das famílias;

Proporcionando desenvolver aspectos relacionados a diversidade foram desenvolvidas várias atividades , tais como:

Hora do conto: Um Mundinho para Todos, confeccionando um mosaico étnico-racial com recorte e colagem de diversidades que existem em nosso mundo e nas nossas famílias.

Realizei uma pesquisa familiar relatando aspectos importantes das famílias para que o aluno conhecesse melhor suas origens.

As atividades do autorretrato, linha de tempo e árvore genealógica foram muito interessantes, pois os alunos tiveram a oportunidade de resgatar fatos de suas vivências, fazendo entrevistas com os pais.

Fiz um passeio pela comunidade, observando o lugar onde vivem, todos queriam apresentar suas casas, ficavam felizes quando passávamos pelas pessoas e cumprimentavam.

Convidei a vovó para conhecer nossa sala, valorizando a importância das pessoas de nossa família. A vovó ficou muito feliz em conhecer a sala de sua netinha, conversamos e cantamos muito com ela.

E aqui posso fazer um destaque do texto: Em busca de uma ancestralidade Brasileira, o qual trabalhei no PEAD:

Uma solução é fazer com que os alunos busquem sua ancestralidade. Quando a gente se percebe continuador de uma história, nossa responsabilidade cresce e o respeito pela história do outro também. É preciso trazer a figura dos antepassados para dentro da escola. Trazer suas histórias. É preciso fazer com que nossas crianças possam buscar a riqueza dos ancestrais, dos avós, bisavós. É preciso abrir espaço na escola para que o velho avô venha contar histórias, ensine e cante com as crianças. Tenho certeza que isso dará um ânimo novo nos educandos e renovará o sentido de família, de pertencimento a um grupo, a um povo. (MUNDURUCU, 2002, p.40-42).

O encerramento do projeto foi com a participação das famílias na escola e a homenagem às mães, foi um momento bem especial com presença de muitas mães que se

emocionaram com as apresentações de seus filhos. Esta apresentação foi bem especial com destaque do uso da tecnologia através da apresentação de slides no PowerPoint com fotos e mensagens dos filhos.



Figura 5 – Fotos das famílias da turma, em que cada aluno apresentou sua família.

Fonte: A autora



Figura 6 – Confeção do mosaico étnico-racial com recorte e colagem de diferentes tipos de pessoas.

Fonte: A autora



Figura 7 – Desenvolvendo habilidades observando e fazendo a releitura da obra com recorte e colagem.

Fonte: A autora



Figura 8 – A turma fazendo a homenagem para as mães, cantando uma música e passando no telão as mensagens feitas em PowerPoint, com frases e fotos de seus filhos.

Fonte: A autora

Vamos ser defensores do Meio Ambiente foi o Projeto envolvendo questões relacionadas às suas vivências nos ambientes em que estão inseridos proporcionou para que os alunos pudessem conscientizar-se das atitudes de destruição e preservação do Meio Ambiente, fazendo-os repensar sobre a importância de valorizar e proteger o ambiente em que vivem, para obterem uma melhor qualidade de vida.

Conforme a pedagogia de Freire (2009, p.30).

Por que não aproveitar a experiência que os alunos têm de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público pra discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes.

As atividades desenvolvidas oportunizaram aos alunos refletirem sobre atitudes tomadas pelo homem que estão transformando o maravilhoso mundo criado por Deus, provocando mudanças que causam prejuízos aos seres vivos.

Os alunos realizaram as atividades propostas participando ativamente demonstrando muito interesse pelo assunto, compreendendo a importância da preservação do meio ambiente em que vivemos, certamente porque isto desenvolve suas realidades.

Conhecendo melhor a importância das plantas demonstraram boa aceitação pelas plantas medicinais, apreciaram tomar chá e pediram novamente para tomá-lo.

Apresentaram muita curiosidade na confecção do boneco Cuca Verde e estão fazendo observações diariamente, aprendendo sobre a germinação da semente.

Demonstraram que estão preocupados e conscientes de que é importante preservar o Meio Ambiente quando confeccionamos as placas de alertas para serem colocadas na escola para que os outros alunos também percebam esta importância e organizamos um cantinho do Meio Ambiente no pátio da escola com plantinhas.

Outra atividade que os alunos ficaram encantados foi uma hora do conto que fiz com o livro *Minhoquices*, utilizando os personagens confeccionados em TNT, pegavam as minhoquinhas, abraçavam, queriam levar para casa, umas meninas chegaram pedir para a mãe olhar para ver se conseguia fazer para elas. Estas são atividades que os alunos demonstram muito interesse e participam com muito entusiasmo das aprendizagens, isto destaca a importância do concreto, do pegar, do ver, porque se eu tivesse só mostrado o livro não iria despertar tanto interesse dos alunos pela história e também se só falássemos sobre a germinação eles não teriam a oportunidade de ver acontecendo o processo e assim acontece aprendizagem mais significativa para os alunos e isto é um resultado muito positivo para o professor.



Figura 9 – Recurso pedagógico da Hora do Conto em que os alunos ficaram encantados.

Fonte: A autora



Figura 10 – Confeção de painel sobre a Hora do Conto: O MUNDINHO de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, 1ª Edição- 2002.

Fonte: A autora



Figura 11 – Assim ficou nosso Boneco Cuca Verde, confeccionado para aprendizagem da germinação das plantas.

Fonte: A autora



Figura 12 – Estas são algumas plantinhas que organizamos no pátio da escola para cuidarmos, preservando o Meio Ambiente.

Fonte: A autora

Percebi uma grande motivação em meus alunos, pois proporcionei muitas aprendizagens envolvendo questões da realidade e vivências através de atividades diferenciadas e práticas.

O assunto do projeto Copa do Mundo despertou muita empolgação principalmente por parte dos meninos, mas quando trabalhamos um texto que falava que as mulheres também fazem parte do futebol as meninas ficaram entusiasmadas e surgiu o interesse delas também participar do futebol com os meninos.

As atividades desenvolvidas proporcionaram aos alunos a pensarem na importância da cidadania, compreenderem melhor sobre o acontecimento do momento reconhecendo as diferenças entre as nações, identificando a etnia africana.



Figura 13 – Pintura das mãos formando a Bandeira do Brasil.

Fonte: A autora



Figura 14 – Confeção do Mascote

Fonte: A autora



Figura 15 – Hora do Conto, reconhecendo a etnia dos povos Africanos e confecção das bonequinhas.

Fonte: A autora

Analisando a prática com a teoria dos autores que defendem a importância da Pedagogia de Projetos pude constatar em minhas práticas pedagógicas aspectos desenvolvidos que representaram positivamente resultando em aprendizagens bem significativas em minha turma, apresentando inclusive mudanças de atitudes em meus alunos, pois eram crianças de duas turmas anteriores muito agitadas e sem muito interesse em estudar e quando comecei

desenvolver estes projetos pedagógicos fiquei muito satisfeita com o interesse e a participação de todos na realização das atividades propostas.

Este resultado comprova a importância dos projetos pedagógicos globalizados e interdisciplinares voltados para a realidade e vivências do aluno contribuindo para uma educação de melhor qualidade, promovendo inovações em nossos ambientes escolares, transformando a escola em um lugar prazeroso, onde o aluno queira estar, onde predominem o prazer para descobrir e aprender, envolvendo os alunos no processo de aprendizagens, respeitando as diferenças, preparando-os para conviverem em sociedade com autonomia.

Outro aspecto relevante e fundamental para o bom desempenho dos projetos pedagógicos é a apropriação de recursos e técnicas pedagógicas criativas, diversificadas e inovadoras, que vão despertar maior motivação no processo de aprendizagem.

Este foi o destaque do bom aproveitamento dos projetos em que desenvolvi que proporcionei o contato de meus alunos com livros de literatura, pesquisas, entrevistas, passeios, visitas, manuseio de materiais concretos diversificados, confecção de cartazes e a inclusão da tecnologia como recurso inovador na escola, contribuíram para os alunos desenvolverem habilidades de se expressar, decidir, realizar, pesquisar, interagir, avançar na construção de suas aprendizagens.

De acordo com a pedagogia de Freinet, o principal fim da educação é o crescimento pessoal e social do indivíduo, elevar a criança a um máximo de humanidade, preparando-o não apenas para a sociedade atual, mas para uma sociedade melhor, fazendo-o avançar o mais possível em conhecimento, num constante desabrochar.

O que Freinet pretende é mostrar que uma prática comprometida em sala de aula pode combater, não apenas a evasão e o fracasso escolar, mas contribui para a formação do educando esclarecidos, futuros trabalhadores, em condição de defender os próprios interesses. Estes princípios podem ser refletidos através da prática da Pedagogia de Projetos.

### **3.2 O papel do professor no trabalho com projetos**

Atualmente não se concebe mais o professor como simples informante para o aluno. Ele passou a ser considerado o orientador, o propulsor das atividades e o estimulador do aluno. Educar não é mais simples troca de informações ou de saberes: é conduzir o aluno à descoberta, à construção de conhecimentos que o privilegiem na transformação do mundo em

que vive. O ensino tem que ser atividade direcionada para a autoaprendizagem a partir daquilo que o aluno já sabe, do vai descobrir, criticar e aceitar, como também, decorrência da interação com o professor e os colegas.

O professor não deve esquecer que no mundo atual o que prevalece, acima de tudo, é o conhecimento e as competências que decorrem da renovação da educação e do uso de métodos voltados para a descoberta e a investigação. Ele, como formador principal nessa estratégia pedagógica, é a peça-chave do processo na construção das condições adequadas do saber pensar, pesquisar, teorizar a prática, tanto pelo seu domínio dos conteúdos como pela adoção de atividades inovadoras que procurará estimular. Dessa forma, conseguirá ser aquele que supera os esquemas antigos de ensinar apenas transmitindo conhecimentos, repetindo, copiando, passando a ser aquele que acredita na capacidade criativa do aluno fundada na pesquisa, na sua elaboração própria de saberes que o preparem para as oportunidades práticas da vida.

Porém, para atingir essa condição, o professor terá de colaborar e adaptar-se a novas sistemáticas educacionais, deixando de se considerar o “tradicional mestre sabe tudo”, o centro e as convergências das atenções, para esquecer-se de si mesmo e tornar-se o guia, o facilitador da aprendizagem. Professores que procurem fazer a escola aproximar a teoria da práxis e preocupar-se com a vida, a origem, a cultura popular, o meio ambiente, às experiências vivenciadas pelos alunos, fazendo disso tudo o ponto de partida de práticas úteis ao aprendizado.

O papel do professor então é desenvolver métodos renovados, aceitando inovações destinadas a provocar nos alunos respostas para as necessidades e interesses da nova sociedade em que viverão.

Ser inovador, criativo, é saber e conseguir romper com o óbvio. É ser capaz de formular a pergunta que ninguém ousa propor o que ninguém proporia. Para ser criativo é preciso ter desapego pela acomodação, ter coragem de enfrentar resistências e, principalmente, não ter medo de errar.

A maioria das atividades criativas com que nos deparamos nas escolas tem sido feita por meio de projetos. Esta é uma forma inovadora de romper com as prisões curriculares e de dar um formato mais ágil e participativo ao trabalho de educadores.

Na proposta Freinetiana, o professor coloca-se ao lado da criança, ajudando-a a tomar consciência de suas possibilidades. Atua no grupo como colaborador mais experiente e auxilia a criança a elaborar, a realizar e a concluir seus projetos. Seu papel é o de coordenador das atividades, o de criar condições para que, durante o trabalho escolar, a criança se expresse e

seja ouvida, para que ela aja para aprender e para que, por meio da vida cooperativa, exerça sua cidadania. Sua responsabilidade é a de assegurar as condições técnicas e materiais para que, na sala de aula, torne-se possível a realização de um trabalho vivo, que dê sentido social imediato às aprendizagens realizadas pelas crianças. Seu compromisso: impulsionar a criança a se expressar, a decidir, a realizar, a pesquisar, a interagir, enfim... avançar o máximo possível na construção de seu saber e a construir-se como indivíduo e cidadão autônomo, responsável e capaz de cooperar com seus semelhantes.

Considerando a importância do papel do professor contribuindo para desenvolver habilidades com melhores desempenhos proporcionando a construção de aprendizagens significativas em meus alunos, apropriei-me nos aportes da Pedagogia de Projetos, desenvolvendo minhas práticas pedagógicas, possibilitando um ensino integrado, visando o aluno como sujeito ativo e capaz de contribuir para a sua própria formação. Assim na medida em que se baseia em propostas globalizadoras, articula os conhecimentos escolares de forma interdisciplinar.

No desenvolvimento dos projetos proporcionei situações em que o aluno tivesse a oportunidade de tomar decisões, analisar, refletir, constatar, buscar informações, interagir, desenvolvendo assim o processo da construção do saber mediados pelo professor, atuando como uma incentivadora e motivadora, apropriando-me de recursos e técnicas diversificadas despertando maior interesse pelas aprendizagens.

A experiência prática do estágio foi enriquecedora na minha atuação, esta vivência mostrou-me a importância da formação continuada do professor para um constante aprimoramento dos conhecimentos, atingindo o objetivo de uma educação democrática e transformadora, através do desafio da desacomodação com muitas inovações em minhas práticas pedagógicas.

### **3.3 A participação do aluno e o resultado das aprendizagens na execução dos projetos**

Ao participar de práticas pedagógicas através da metodologia de projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento está integrado às práticas vividas. Esse aluno deixa de ser, nessa perspectiva, apenas um “aprendiz do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo

tempo, de um determinado objeto de conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural”. Isso significa que é impossível desconsiderar sua história de vida, seus modos de viver, suas experiências culturais, e dar um caráter de neutralidade aos conteúdos, desvinculando-os do contexto sócio histórico em que está inserido.

Para Hernández (1998), na prática do trabalho com projetos, os alunos adquirem a habilidade de resolver problemas, articular saberes adquiridos, agir com autonomia diante de diferentes situações que são propostas, desenvolver a criatividade e aprender o valor da colaboração.

Em Gadotti (1994, p. 319), citado por Barbosa (2004, p.319), resgata-se a relação entre aprendizagem significativa e Metodologia de Projetos:

A aprendizagem significativa verifica-se quando o estudante percebe que o material a estudar se relaciona com os seus próprios objetivos. [...] É por meio de atos que se adquire aprendizagem mais significativa. A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa responsabilmente do seu processo. A aprendizagem auto iniciada que envolve toda a pessoa do aprendiz – seus sentimentos tanto quanto sua inteligência – é a mais durável e impregnante. A independência, a criatividade e a autoconfiança são facilitadas quando a autocrítica e a auto apreciação são básicas e a avaliação feita por outros tem importância secundária. A aprendizagem socialmente mais útil, no mundo moderno, é a do próprio processo de aprendizagem, uma contínua abertura à experiência e à incorporação, dentro de si mesmo, do processo de mudança [...].

A participação do aluno na execução de projetos gera situações de aprendizagem ao mesmo tempo, reais e diversificadas. Possibilita, assim, que o aluno (aprendiz), ao decidir, opinar, debater; construa sua autonomia e seu compromisso com o social, formando-se como sujeito cultural, capaz de trocar informações e construir saberes, acontecendo assim aprendizagens mais significativas no contexto escolar, contribuindo para que aprender torne-se mais motivador e o aluno integre-se com mais interesse no ambiente escolar.

A educação enfrenta problemas e desafios com os avanços da tecnologia, com as transformações da sociedade, mudanças de valores, atitudes e costumes, por isso nós educadores precisamos de inovações para que possamos oferecer práticas pedagógicas que desperte o interesse e a vontade do nosso aluno integrar-se no ambiente escolar apropriando-se de conhecimentos através de experiências positivas e descoberta de saberes convivendo e respeitando as diversidades como cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Na minha experiência docente desenvolver projetos pedagógicos foi mais um desafio e uma desacomodação com muitas inovações em minhas práticas pedagógicas com uma turma grande e um pouco agitada, mas o gratificante foi observar os resultados positivos

apresentados nos trabalhos realizados pelos alunos, a motivação e as aprendizagens, principalmente a demonstração de mudança de atitudes entre a turma, em que se tornaram alunos participantes ativos, realizando com muito interesse as atividades propostas alcançando plenamente os objetivos.

Posso constatar que os aspectos positivos de uma educação de melhor qualidade ao nosso aluno são resultados de inovações, resgatando práticas pedagógicas visando desenvolver aprendizagens das vivências e atualidades proporcionando que o aluno construa suas aprendizagens, vivenciando experiências interagindo com os recursos tecnológicos que despertam curiosidades, interesses e melhores resultados na aquisição de aprendizagens significativas.

Freinet (1997) defende que a liberdade produz a felicidade; um indivíduo é livre e feliz quando em contato com os outros, ensina e aprende. Não é de admirar, portanto que considere a cooperação como aspecto fundamental para educação e elevação do homem, que realmente aprende e incorpora técnicas, multiplicando e diversificando experiências, motivado pelos interesses e necessidades próprias. Conhecedor das personalidades dos seus alunos tenta captar o momento em que uma criança demonstra interesse em aprender para imediatamente, imaginar ou inventar novas técnicas pedagógicas. Ao dar a palavra à criança, suprimindo as lições mortas, os educadores certamente se maravilharão com a criatividade que as crianças demonstram. É um processo paralelo onde elas exprimem com espontaneidade sua fantasia e sentimentos.

Constatedestes aspectos observando em meus alunos através do desempenho demonstrado participando e interagindo nas propostas dos projetos pedagógicos apresentando muita motivação e criatividade na elaboração dos trabalhos, isto se refletiu porque oportunizei ao aluno questões de sua realidade e vivência e os resultados obtidos foram bem satisfatórios e senti-me maravilhada com todas as produções realizadas pelos alunos.

## 4 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM DOCENTES E FAMILIARES

Concluindo o embasamento teórico e a prática, busquei opiniões de profissionais da educação e comunidade escolar a respeito de seus conhecimentos sobre o assunto em questão.

### 4.1 Relatos das pesquisas com profissionais da educação

**Questão 1.** Gostaria de saber o que pensa sobre o tema: Pedagogia de Projetos inovando a sala de aula através de aprendizagens significativas.

R. No trabalho com projetos o próprio aluno constrói o conhecimento. Com esse trabalho o aprender deixa de ser um ato de memorização de conteúdos, pois esses deixam de ser repassados já prontos pelo professor.

R. É um tema muito bom, atraente, propositivo e desafiador para os educadores e educandos.

R. Penso que a metodologia de projetos pode ser uma prática que auxilie e promova aprendizagens construtivas aos educandos trazendo inovações contribuindo para que se alcancem os objetivos de uma educação com melhores resultados.

R. Na minha opinião, o trabalho com Projetos tem mais chances de ser um trabalho que contemple as expectativas de aprendizagem dos alunos. Se os objetivos a serem trabalhados e os conhecimentos a serem construídos forem tratados de forma integrada, com processos interdisciplinares e que tenham relação direta com os interesses e vivências dos alunos, a probabilidade de que um trabalho significativo aconteça, é muito grande. Porém, quando uso em minha resposta a expressão “tem mais chances”, quero registrar que, apesar de acreditar na importância do trabalho com Projetos, acredito também que simplesmente “montar um projeto” não garante que o conhecimento seja construído de fato. Agrupar uma série de atividades a partir de um mesmo tema não significa que um trabalho com projetos esteja acontecendo.

**Questão 2.** Você já participou ou desenvolveu projetos pedagógicos? Como aconteceu? Que resultado obteve?

R. Já desenvolvi com meus alunos de primeiro ano. Como são pequenos o professor precisa direcionar, mas o resultado é bem positivo, pois notei maior interesse motivação no ensino-aprendizagem.

R. Sim já participei no papel de professor de 2ª série. A coordenação da Escola solicitou que elaborássemos um projeto com a turma. Aceite o desafio e organizei o projeto com os meus 28 alunos. Os alunos gostaram muito e descobri que muitos deles iniciaram uma construção de conhecimento através deste projeto.

R. Já apliquei a metodologia de projetos em minha atuação docente com alunos de segunda e terceira série. Desenvolvi partindo de assuntos de realidade e interesse dos alunos, utilizando atividades diversificadas, com histórias, passeios, pesquisas, entrevistas. O resultado foi bem positivo com a participação ativa dos alunos.

R. Sim, eu já desenvolvi projetos pedagógicos durante os anos em que atuei como professora alfabetizadora no Ensino Fundamental. Como foram vários anos de trabalho, avalio que fui aprendendo a cada ano e qualificando os projetos pedagógicos que desenvolvi. No último ano em que atuei como professora alfabetizadora (em 2006, na Rede Municipal de Novo Hamburgo, com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental de 8 anos, percebi que o resultado foi muito positivo. Depois de alguns anos de experiência, me sentia mais à vontade para perceber e acolher os saberes e aprendizagens que meus alunos já traziam, buscando a partir deles construir os projetos de trabalho para avançar na construção do conhecimento. Eu avalio que os resultados foram bastante positivos.

**Questão 3.** Práticas pedagógicas baseadas na pedagogia de projetos podem despertar maior interesse nas aprendizagens do aluno?

R. Sim. Assim, o trabalho com Projetos consiste numa mudança de postura, o que exige um repensar da prática pedagógica. Constitui alternativa para transformar o espaço escolar num local aberto à construção de aprendizagens significativas para todos que dele participam.

R. Não podemos afirmar isto, no geral para todos os alunos, mas podemos dizer que este tema pode instigar e incentivar muito os alunos nesta construção de conhecimento.

R. Certamente o trabalho sendo elaborado através de um projeto abrangerá objetivos, terá metas, será globalizado e o aluno participará com mais entusiasmo e interesse acontecendo resultados de melhores aprendizagens.

R. Como já disse antes, eu acredito que sim. Quando trabalhamos com os alunos de forma interdisciplinar, com respeito por seus saberes, entendendo que é preciso avançar na construção do conhecimento sem desconsiderar aquilo que os alunos já sabem, respeitando seu tempo de aprendizagem, estudar se torna mais prazeroso e o interesse dos alunos aumenta.

**Questão 4.** Se quiser acrescentar algo que achar importante deixe sua contribuição.

R. Cada teoria tem o seu mérito e a sua forma de ser aplicada. Não existe uma teoria perfeita que alcance 100% de sucesso. O professor deve o intuito de saber o que favorece alguns alunos e o que favorece outros alunos.

R. O professor deve ser um facilitador de aprendizagens, isto requer que ele esteja atento aos interesses de seus alunos e aproprie-se da metodologia que se adapte melhor a sua realidade e que se sinta seguro em desenvolver.

Analisando estes relatos percebi que a Pedagogia de Projetos é uma metodologia presente e aceitável por profissionais da educação como um recurso que proporciona inovações nos ambientes escolares ressignificando a escola tornando-a um espaço de construção de aprendizagens.

De acordo com o embasamento teórico os relatos da pesquisa estão coerentes ressaltando como resultados positivos de aprendizagens significativas e experiências inovadoras a prática da pedagogia de projetos em sala de aula.

Fazendo a leitura dos relatos percebi que os profissionais estão apropriando-se da metodologia da Pedagogia de Projetos por preocuparem-se com uma melhor qualidade no ensino aprendizagem resgatando a motivação e o interesse do aluno para a descoberta de novas aprendizagens valorizando suas vivências e seus saberes tornando a escola um ambiente prazeroso e que os objetivos sejam alcançados plenamente.

#### **4.2 Relatos das pesquisas de algumas famílias da turma**

- 1) Eu gostei muito, porque incentiva mais os alunos a estudar e participar mais das atividades e os pais também. É muito bom este projeto que a gente vê que os alunos se interessam mais em aprender e participar das atividades
- 2) Com certeza houve mudanças, meu filho passou a interessar-se mais em ler livros, revistas, preocupa-se mais com a preservação da natureza, sobre a copa, não preciso nem falar, né! Ele sabe o nome dos jogadores até de times estrangeiros e

não é só futebol, ele já se interessa por outros esportes. A parte boa de tudo isso é que ele passou a fazer mais perguntas por esses respectivos assuntos.

- 3) Observei que ela sempre falava com grande interesse sobre os trabalhos da escola. Fazia sempre muitas perguntas sobre os assuntos. Queria saber mais sobre os familiares, tio de quem? Vô de quem? Muitas perguntas. Parabéns pelas iniciativas.
- 4) Senti mais interesse da minha filha sobre a vida de seus pais quando crianças, porque na época de hoje são bem diferentes os tipos de brincadeiras, etc... Também observei mais interesse para proteger o meio ambiente, gostei do interesse da minha filha pela minha infância.
- 5) Meu filho sempre foi uma criança curiosa, sempre quer saber mais e não gosta de ter dúvidas, qualquer assunto pra ele gera uma conversa sem limite. E futebol é o assunto preferido pra ele. Com certeza ajudou e incentivou-o bem mais.
- 6) Minha filha se desenvolveu muito este ano e com certeza foi esta técnica que fez ter mais interesse em todos os sentidos. Ela tem muita vontade em aprender coisas novas e adora participar de tudo, agora ela gosta de dividir com todos da família sobre o que ela aprende de novo na escola. Isto foi ótimo para ela. Obrigado por tudo.
- 7) Eu achei muito importante o trabalho porque aumenta o conhecimento da criança sobre tudo em geral. Meu filho gostou muito.
- 8) Foi notado interesse nestes assuntos. Destacamos também que é muito importante aprender estes assuntos, pois traz ao aluno a visão correta sobre os valores da família e sua origem. E mostra a importância de se preservar o meio ambiente hoje, para que o mundo possa ser bom no futuro.
- 9) Com certeza, quando as atividades exigem maior participação direta das crianças, elas mostram mais interesse pelos assuntos, ficam mais eufóricas.
- 10) Achei muito bom, meu filho se interessou mais pela leitura de livros infantis e começou a separar o lixo em casa para cuidar mais do meio ambiente.

Fazendo a análise dos relatos das famílias percebi a importância de realizar um trabalho docente de boa qualidade, pois as ações são refletidas no desenvolvimento de nossos alunos. Estamos plantando sementinhas que vão aos poucos se desenvolvendo e são pequenas coisas que vão fazer a diferença auxiliando para que o aluno desenvolva-se em todos os aspectos tornando-o uma pessoa mais autônoma e feliz.

Com estes relatos pude constatar que os projetos pedagógicos envolvendo a realidade do aluno e vivências com certeza demonstraram maior interesse e motivação, pois foi refletido no ambiente familiar, isto significa que realmente as aprendizagens adquiridas na escola contribuem positivamente se proporcionadas através de metodologias renovadas que despertem no aluno curiosidades e interesses por ampliar e adquirir novos conhecimentos.

## 5 CONCLUSÃO

O professor comprometido em desempenhar sua função com responsabilidade e preocupado em inovar e atualizar sua metodologia precisa estar preparado para desacomodação, buscando novos caminhos rompendo com práticas tradicionais e apropriar-se de práticas pedagógicas que proporcionem um novo significado, um novo olhar, um novo enfoque na aprendizagem.

Experiências pedagógicas baseadas na Pedagogia de Projetos proporcionam superar as práticas habituais, monótonas, descontextualizadas do processo educativo por uma prática mais dinâmica, prazerosa e contextualizada, proporcionando situações de aprendizagem em que os alunos aprendam participando, pesquisando, experimentando, investigando, refletindo, construindo, interagindo com recursos diversificados e tecnológicos, gerando situações de aprendizagem reais e significativas, trabalhando os conteúdos de forma interdisciplinar e globalizada.

A Pedagogia de Projetos abre caminhos para uma mudança de postura, o que exige um repensar da prática pedagógica e das teorias que lhe dão suporte. Constitui alternativa para transformar o espaço escolar em um ambiente aberto à construção de aprendizagens significativas oportunizando a participação ativa de todos, despertando nos nossos alunos a valorização pela escola, o prazer de estudar, a importância da construção de conhecimento, para que possa conviver com dignidade, como cidadãos críticos, reflexivos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade em que está inserido.

No desenvolvimento desta pesquisa tive a oportunidade de ampliar meu embasamento teórico analisando as ideias dos autores que defendem a metodologia de projetos como um recurso inovador na sala de aula contribuindo para que educador e educando construam aprendizagens significativas renovando práticas pedagógicas para que desperte no aluno um maior interesse em aprender.

Verifiquei na minha experiência prática docente que elaborar projetos com metas, objetivos estabelecidos partindo da realidade, das vivências, instigando com os alunos o que realmente eles necessitam e demonstram interesse em aprender mais, oportunizando que o aluno participe ativamente na construção das aprendizagens, oferecendo recursos pedagógicos diversificados e inovadores é sem dúvida uma possível solução para que o ensino consiga romper com os antigos paradigmas da educação e alcance resultados positivos de uma

educação fundamentada em um novo método que oportunize mudanças na forma de ensinar e aprender, priorizando o desenvolvimento integral do educando.

Conforme o embasamento teórico constata-se que a Pedagogia de Projetos é uma metodologia que provoca mudanças no contexto escolar oportunizando inovações na sala de aula, através da organização de Projetos Pedagógicos globalizados, contextualizados visando a realidade como foco importante para a formação de indivíduos capazes de enfrentarem novos desafios e obstáculos, construindo saberes desenvolvendo competências e habilidades alcançando os objetivos de uma educação renovada apropriando-se de novas propostas educacionais como estratégias que auxiliam resolver deficiências do ensino tradicional.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alexandre; MOURA, D. G.; BARBOSA, E.F. **Inclusão das tecnologias de informação e comunicação na educação através de projetos**. In: CONGRESSO ANUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/CATI, São Paulo: 2004.

BRASIL/SEF. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei Nº 9.394 de 20/12/1996). Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEWEY, John. **My Pedagogic Creed**. *School Journal*. vol.54 (January 1897), pp.77-80.

ELIAS, Marisa Del Cioppo (org.) **Célestin Freinet Uma Pedagogia de Atividade e Cooperação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. (org.) **Pedagogia Freinet**: Teoria e Prática. Campinas: Papyrus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997.

GONÇALVES, C. L.; PIMENTA, S. G. **Reverendo o ensino de 2º grau**: propondo a formação de professores. São Paulo: Cortez, 1990.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**: Os Projetos de Trabalho. Traduzido por Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

\_\_\_\_\_; MONTESERRAT, V. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

\_\_\_\_\_; VENTURA, M. **Os projetos de trabalho**: uma forma de organizar os conhecimentos escolares. O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Vol.1.

JÚNIOR, Fernando Moraes Fonseca; ALMEIDA, Fernando José de. **Projetos e Ambientes Inovadores**, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância 2000.

LEITE, L. H. A. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 8, p. 25-33, mar/abr 1996.

MARTINS, Jorge Santos. **O Trabalho com Projetos de Pesquisa**: Do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Campinas: Papyrus, 2001.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e o Reencantamento do Mundo**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>> Acesso em 10 out. 2010.

MUNDURUCU, Daniel. **Em busca de uma ancestralidade brasileira**. PREFEITURA DE ALVORADA. Secretaria Municipal de Educação. **FAZENDO ESCOLA**, vol. 02, p.40-42, 2002

PRADO, R. Misturar matérias, essa receita pode dar certo. **Nova Escola**, São Paulo, ano 14, n. 122, p. 22- 25, maio 1999.

## **ANEXOS**

## **ANEXO A – Pesquisa com profissionais da educação.**

**Caras colegas e professores estou desenvolvendo meu TCC sobre Pedagogia de Projetos e pensei que seria importante acrescentar opiniões a respeito do assunto. Coloquei alguns itens a serem respondidos se for possível.**

- 1) Gostaria de saber o que pensa sobre o tema: Pedagogia de Projetos inovando a sala de aula através de aprendizagens significativas.**
  - 2) Você já participou ou desenvolveu projetos pedagógicos? Como aconteceu? Que resultado obteve?**
  - 3) Práticas pedagógicas baseadas na pedagogia de projetos podem despertar maior interesse nas aprendizagens do aluno?**
  - 4) Se quiser acrescentar algo que achar importante deixe sua contribuição.**
- Agradeço a atenção.**

## **ANEXO B – Pesquisa com as Famílias.**

**Senhores Pais.**

**No decorrer do primeiro semestre desenvolvi com a turma do terceiro ano a metodologia da Pedagogia de Projetos, envolvendo assuntos relacionados com as vivências e realidade dos alunos tais como: Literatura Infantil –Família -Meio Ambiente-Copa do Mundo, incentivando-os a participarem ativamente das atividades propostas.**

**Gostaria de saber a opinião de vocês sobre como sentiram refletidas estas aprendizagens e se observaram maior interesse em aprender ou mudanças em seus filhos.**

**Agradeço a contribuição.**